

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario--ABILIO COUTINHO

Editor responsavel -- JOSÉ FERREIRA

Imp. Typ. Silva Caldas. GUIMARÃES, 1 de Outubro de 1899

## Preço da assignatura

Anno (sem estampilha) ..	1\$200
Semestre ..	600
Anno (com estampilha) ..	1\$500
Semestre ..	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado) ..	3\$000
Numero avulso ..	40

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.  
Os annuncios commerciaes são pagos adiantadamente.  
Redacção e administração--Largo de S. Paio n.º 15-1.

## Preço das publicações

Annuncios e com., por linha ..	40
Repetições ..	20
No corpo do jornal, linha 100 réis	
Annuncios commerciaes publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemp. Os snrs. assignantes têm 20 p.c. de abatimento.	

## A EPIDEMIA

Não é assim uma brincadeira, como alguns jornaes tem propalado. E' muito serio, muitissimo grave o momento actual, que pôde, despresando-se as energias que se adoptaram a principio, redundar n'uma terrivel hecatombe, n'um verdadeiro desastre para o paiz.

Já aqui dissemos por mais que uma vez a gravidade da epidemia, e continuaremos a tratar desassombadamente d'este assumpto, pedindo medidas rigorosas e severas, que nos venham beneficiar de prompto.

O Porto, que a principio levava os casos fataes para o lado da risota, vê hoje que não pôde occultar por mais tempo o terrivel morbo.

Os jornaes da invicta cidade annunciaram-nos n'estes ultimos dias um augmento consideravel de casos, alguns fataes, e entre elles uns nove em Rio Tinto, fóra da zona infectada, sendo cinco de morte. Por este caminhar ver-se-ha, d'aqui a alguns dias, o paiz invadido pela epidemia, sem que ella se possa debelar.

O governo anda mal, muito mal, em não encarar com seriedade e ao mesmo tempo com rigor, o importante problema.

Que o Porto se perca, admittit-se, porque elle assim o quiz; mas que o resto do paiz vá na onda da morte, não, porque não podemos estar sujeitos a caprichos menos sensatos, nem sacrificados por mesquinhas ganancias ou paixões politicas.

Cabendo a responsabilidade ao governo não menos a cabe a uma parte da imprensa, que

a principio encetou uma campanha digna, deixando-se depois levar pelo interesse, ou pela ignorancia, arremettendo contra o governo pelas medidas que adoptou, intimando-o, por assim dizer, a retirar parte de taes medidas, as primeiras que se deviam sustentar para bem geral do paiz.

Lamentamos que assim tenhamos de falar tão claramente, mas a verdade dos factos, sobejamente demonstrada, não deixa trahir o que nos accusa a consciencia e o bom senso.

Estando n'este campo, cumprimos a nossa missão, embora alguns collegas nos vissem com maus olhos. O futuro nos virá coroar, e o que dizemos hoje então será tomado, infelizmente, como a mais sincera e desinteressada lealdade.

Deus permita que essa parte da imprensa, que reprova as medidas de precaução, se compenetre da necessidade que tem de advogar a santa cruzada, predispondo o publico mais ou menos para se defender da carnificina que poisa sobre todos nós.

São os nossos votos.

## O JESUITISMO

E' proverbial dizer-se, que os Loyolas não admittem nos da sua seita senão individuos intelligentes e espertalhões; porém, o director do Collegio Apostolico de Santa Luzia foi uma aquisição pouco feliz e talvez de contrabando, a inferir pelas massudas predicas e sermões, que para ahí tem pregado, pelo pouco que tem escripto, como é de regra nos roupetas, e principalmente pela carta publicada no

prio, com um officio para o administrador interino, contendo a confirmação da eleição da commissão camararia, acompanhado de um maço de proclamações. O proprio trazia tambem uma carta d'aquelle official, para o barão, com recommendação de só lhe ser entregue por mão do mesmo administrador interino. Este foi entregal-a immediatamente ao destinatario; como, porém, não quizesse mandar affixar as proclamações sem primeiramente as mostrar ao presidente da junta governativa, e não querendo ser indiscreto esperando que o barão abrisse a carta na sua presença, aguardou apenas que elle lêsse uma das proclamações, e perguntou-lhe se queria alguma coisa para o Arco, aonde as ia levar. O barão, vendo-o pegar no chapéu, disse-lhe:

—Espere. Vamos a ver o que o Vidigal nos diz.

Não queria parecer reservado, e realmente o não era para

n.º 89 d'O Progresso, a proposito da questão dos cevados que s. rev.<sup>ma</sup> tinha na sua propriedade de Santa Luzia, e que por uma sorte de magia branca e sem escriptura de doação, passaram de momento para a posse do *Irmão Gomes*, quando os tres regedores das freguezias d'esta cidade, foram alli em visita sanitaria, na tarde de 6 de setembro passado, visto que a missiva do snr. padre Bento Rodrigues está na sua parte essencial em desacordo com o attestado do regedor da freguezia de S. Paio, confirmado pelos das de Nossa Senhora da Oliveira e S. Sebastião.

Foi uma esperteza labróste, pelo que escrevem os regedores, aquella de impingir ao creado da casa os taes suinos, como da discordia, ou pelo menos uma tolerancia peccaminosa o consentir que o receptor dos cevados fosse para o *estarem* passando por s. rev.<sup>ma</sup>

De certo o snr. padre Bento tinha então descida a sua viseira e empunhava o lódo do *carapellão*, em logar do sceptro da verdade, que o não deixa em todas as circumstancias graves e criticas.

Não é menos manhoso o vir dizer-nos que os editaes da auctoridade administrativa, publicados no nosso jornal, se não affixaram na freguezia rural de S. Pedro d'Azurey, onde está o seu collegio, porque esses papéis, que tanto o arrelhiaram, foram para todo o concelho e não determinadamente para a cidade, e parece-nos estravagante que o *santinho* venha afirmar que o quintal habitado pelos cevados está já fóra de barreiras, quando, cremos bem, tal não aconteceu.

O snr. padre Bento, n'um momento de mau humor e

com o Valentim; mas talvez o tivesse sido, se adivinhasse o conteúdo da carta. Bem que a segunda phrase d'ella attenuasse a impressão que a primeira podia produzir, esta parecia tão ironica, que muito duvidamos de que o previdente general cahisse em a dar a lér ao seu dilecto amigo, se a preadivinhasse.

Não podia ser mais laconica, a carta. Resava assim: «Meu general. Vá convalescendo. Se eu não fór, escrevo. Leal camarada e velho amigo Vidigal.»

Se lhe diz: até que eu vá, em vez de se eu não fór, escrevo, não sabemos que mais fosse preciso para que o Valentim lhe perguntasse se estavam a caçoar com elle. Tal lhe não perguntou, porém; mas, se, para lhe dizer o que ficava pensando, outras palavras lhe não acudiram, foi com estas que lhe agradeceu a leitura da carta, encolhendo os hombros e

despeitado, porque julgava sem duvida invulneravel a *aringa* dos cevados, atirou-se ao *O Progresso* como S. Thiago aos mouros, e empunhando o montante da sua colera, descarregou-nos o golpe da *notificação*, abrindo-nos d'uma só espadagada o craneo e a sepultura.

Lamentamos não estar em Santa Luzia, n'aquella noite terrivel, para ver o snr. padre Bento mascarado de cavalleiro da Idade-media, sahindo-lhe pelos intersticios da viseira e do elmo os pellos hirsutos das suas fartas sóbrancelhas, e a luzirem lá no fundo da bronzea chapeleta os cristaes dos seus olhos, que, sem morrião, lhe dão ares d'um agiota cathedratico.

Uma anthese completa de S. Sebastião; o pobre martyr, com a farpella que nós sabemos, e o snr. padre Bento coberto de ferro dos pés á cabeça, a fazer negaças á estatua do fundador da monarchia, e tudo isto porque s. rev.<sup>ma</sup>, que já tinha aguçado os dentes e o apetite para se fartar com os succulentos lombos dos seus hospedes, com a mesma coragem, com a mesma resignação e fé com que os Bernardos se atiravam á *Tremenda*, viu destruidos n'um abrir e fechar d'olhos os seus sonhos dourados, e perdida a esperança de comer tão cedo, em dia de sarrabulho, chispe comervas e pingues rojões.

Diabolica trindade dos regedores e malditas medidas de defeza sanitaria!

Pelo que consta, o snr. padre Bento jurou vingar-se d'O Progresso e dos regedores, e temos que ver mosquitos por cordas se as supplicas e lagrimas das devotas não conseguirem abrandar-lhe as iras.

sorrindo:

—N'esse caso, continue vossa excellencia convalescendo até que elle venha ou escreva.

E sahiu.

Quando chegou ao Arco, não ia satisfeito. Até fallara só, pelo caminho, interrogando os seus botões, á maneira do presidente da junta governativa. Fóra assim que os interrogára:

—Que diabo de governo é este, que tem um general, que nem pôde ir ocupar o seu posto, nem mandar destacar nma força para onde ella se faz precisa?!

Esta interrogação aos seus botões não era somente filha da estranheza que lhe causava o vêr tão inactivo um general que o novo ministerio acabava de tirar da inactividade; provinha tambem de elle Valentim não morrer de amôres pelos ministros, cujos nomes lhe eram pouco sympathicos, por sobejamente conhecidos, posto que o não descontentasse o seu pro-

Esperam-se graves acontecimentos, mas pedimos a Deus que antes o snr. padre Bento vista tranquillamente a sua roupeta da segunda Companhia de Jesus, de que o tenhamos de vêr de couraça e chifarote, porque amedronta as creanças, espanta a caça e afugenta as supeiras.

N'esta ridicula questão dos cevados, não lucrou só a prophylaxia das circumvisinhanças do Picoto, mas ganharam tambem os crentes, se observarem bem toda a clemencia d'aquella boa alma, quando baixa a viseira da sua habitual candura.

Aquelle christão practico, como elle se appellida e inculca, veio para aqui para tosquear ovelhas e carneiros de lá fina e doirada, e não para guardar porcos, porque os que existiam no solar dos barrigas de Santa Luzia pertenciam ao moço da cosinha, ao *Irmão Gomes*, como reza o papelucho do mofoño regedor, que sempre o foi mandando com vista ao carcereiro, não obstante as venias, as medidas e rapa-pés em que cuidadosamente o tinham ensaiado.

Que dentista que nos sahiu o tal seraphico e moderno cavalleiro *Tirante el Blanco*!

## BELLA HOSPEDARIA!

Morde-nos o snr. padre Bento José Rodrigues, o celebre director da Eschola Apostolica de Santa Luzia, o grande jesuita que se propõe fazer prevalecer a sua cultura religiosa, atirando para a vala das nullidades o nosso humilde clero.

O snr. padre Bento José Rodrigues pôde vir dizer de si, para a imprensa, que é um ecclesiastico exemplarissimo,

gramma governativo d'elles, e, por conseguinte, o continuar a servil-os internamente.

Mas isto de o administrador interino se não dar mal com a interinidade do seu cargo, ao passo que não morria de amôres pelo ministerio, não vem ao caso de que estamos tratando. Problema é esse, cuja resolução virá a seu tempo. O que para já nos importa saber é o que se passou no Arco.

Os salões do palacete, se ainda não regorgitavam de patriotas, começavam de ser invadidos por um bom numero d'elles, convidados para um *chá* que o visconde offercia ao Joaquim Ferreira. Este ainda não tinha chegado; sahira a dar um passeio, depois do jantar; mas a sua marcial banda, a de Gollés, que durante elle estivera tocando no atrio e que tambem fóra espátrecer, ou chylificar o abundante repasto que o dono da casa lhe mandara servir, estava já retomando o seu posto,

## FOLHETIM (35)

### GUIMARÃES

NO TEMPO DA

## MARIA DA FONTE

Carta do major Vidigal—O Valentim fallando só—O chá do visconde—Novas proclamações—Commentarios d'um miguelista dessidente.

O dia 5 de junho correu sem o menor incidente desagradavel, graças á presença dos auxiliares de Fafe, cujo commandante andou fazendo algumas vicietas, indo depois jantar ao Arco.

Os novos emissarios de Braga não chegaram, nem tão pouco quaesquer instrucções que o major Vidigal de lá mandasse ao barão do Almargem. A noite e sim; á noite, chegou um pro-

teamente ás leis de Deus e ás leis constituintes do paiz, que tem prégado dezenas de milhar de vezes, chamando os cordeiros á submissão, etc. etc; mas o que não pôde dizer publicamente, é que está superior á dignidade do clero vimaranense, porque este, para nós e para o publico, merece plenissima confiança, estando a sua vida sobejamente conhecida. Pelo menos, jámais um membro d'esta classe levou, ou tentou levar, aos tribunaes, e d'alli á cadeia, um individuo qualquer, só pelo facto d'este narrar, desinteressadamente, um caso succedido, porque lá diz a maxima de Deus:—«Não desejes ao teu semelhante aquillo que não queres para ti».

E agora, deixamos para outra vez as diversas considerações que nos surgem neste momento, e vamos a outro assumpto de importancia.

E' a questão das notificações, querellas e confrontos ecclesiasticos.

A seita jesuitica, rev.<sup>mo</sup> sr. padre Bento José Rodrigues da nossa alma, da qual v. ex.<sup>a</sup> é um dos seus maiores vultos, senão o primeiro n'esta tão feliz e outr'ora caritativa terra, só serve para maguar os sagrados interesses da indigência, dos invalidos e dos enfermos.

Confronte lá, reverendissimo senhor, e depois venha-nos dizer no *Commercio* os ponderandos que lhe offerece a sua castidade.

Ha dois annos, senhor padre Bento José Rodrigues, quando o sr. Augusto Mendes da Cunha era ministro da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, veio o collega de v. ex.<sup>a</sup>, não menos rev.<sup>mo</sup> Fr. Manuel das Chagas, prégar aqui um sermão, e como de costume, occupava um quarto dos melhores d'aquella Veneravel Ordem, comendo, bebendo e dormindo, como se fóra n'um confortavel hotel.

O sr. Augusto Mendes da Cunha, cujo character illibado todos conhecemos, mal soube do facto, dirigiu-se á superiora do hospital, desatou os cordelinhos da sua bolsa e pagou a importancia da despeza feita pelo sr. Fr. Manuel das Chagas, porque entendeu, e muito bem, que aquelle estabelecimento de caridade fóra creado para socorrer os seus irmãos quando enfermos e não para hotel.

No anno passado, sr. padre Bento José Rodrigues, veio o mesmo sr. Fr. Manuel das

para diliciar os convidados, dos quaes se pode dizer que, se nem todos eram precisamente chásistas, nem por isso desconheciam o grande poder da musica sobre o olfacto e o paladar; que se alli não iam atraídos pelo cheiro d'outra bebida, bem sabiam que as libações da noite se não limitariam ás da que, por mais aromatica, constava do convite. Seria tomal-o muito ao pé da letra, o convite, se por não resar d'outras, estas fôsem excluidas. Não era assim que o visconde os costumava fazer. Ora, para acompanhar as subsequentes libações, nada havia como a banda marcial do Joaquim Ferreira. E, se não, que o dissessem os seus ajudantes de campo, não menos campestres do que os jantares em que ella não poucas vezes lhes inspirara entusiasticos e eloquentissimos bríndes, ao ar livre, assim nas festas de Santo Ovidio, como nas da Senhora d'Antime, e ou-

Chagas prégar outro sermão, e como de costume, hospedou-se na Veneravel Ordem, onde, pelo visto, já tinha quarto reservado.

O sr. Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, ministro então d'aquella santa casa, pessoa tambem de character illibado e respeitador das leis divinas, já tinha prevenido confidencialmente para lhe darem parte logo que chegasse o hospede, e foi assim que tendo conhecimento da sua estada, tirou-se dos seus cuidados, foi ao hospital, visitou todos os quartos, menos um que estava fechado. Perguntou pela chave e pela superiora, ou quem suas vezes fazia, respondendo-lhe uma irmã de caridade que tal chave se tinha perdido!

—Muito bem, diz o sr. Antonio Maria.—O' Ignacio, vae chamar o Luiz de Pina para arrombar esta porta.

O' ceus! Estava descoberto o segredo! Não foi necessaria a presença do serralleiro porque a chave appareceu immediatamente e, n'um abrir e fechar d'olhos, a porta cedeu, vendo-se ao fundo do quarto, contrito e arrependido... o sr. Fr. Manuel das Chagas!

O sr. Antonio Maria, na presença d'este espectáculo tão engraçado, chamou pelo guarda-portão e ordenou-lhe que pegasse na mala e que fosse acompanhar o sr. Fr. Manuel das Chagas até á pousada que desejasse.

Segundo nos consta, quasi identico a este, outro caso se deu este anno por occasião da Peregrinação, que, pela copia do officio que segue, nos dispensa os commentarios mercedos:

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr.

Como fiz a proposta para que v. ex.<sup>a</sup> officiasse á ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> Superiora d'esse hospital, prevenindo-a de que não pôde nem deve admitir até altas horas da noite e dar refeições ao rev.<sup>mo</sup> Frei Manuel das Chagas, e outros da mesma ordem, ou a outras pessoas estranhas ao serviço interno do hospital, e v. ex.<sup>a</sup> não se dignou fazel-o, dizendo ainda, que ella não precisava de ordem para hospedar os seus directores espirituaes, e não me conformando eu com estas ideias nem com outros actos dictatorines d'essa administração, peço a minha demissão de Syndico do Sagrado Lausperenne, requerendo que este officio seja transcripto na acta para os devidos effeitos.

Devolvo o caderno, e como ainda nada recebi nem paguei

tras.

Mas tambem isto não vem ao caso de que estamos tratando. Adeante, pois.

O Valentim, apenas subira a escada, deu com os olhos no visconde, que, logo na primeira sala, estava conversando com alguns dos seus convidados. Elle, avistando-o tambem, foi-lhe ao encontro, e, tomando-lhe a papelada que lhe viu nas mãos, conduziu-o a um gabinete proximo. Informado do que se passava, pela leitura da propria correspondencia apresentada, agradeceu ao administrador interino a sua solicitude, e disse-lhe:

—Muito bem. O Nicolau ficou de apparecer, e, logo que chegou, combinaremos o que amanhã se deve fazer.

Não lhe disse que se aguardasse tambem o Almargem, nem era preciso dizel-o a quem já sabia que o illustre general, em razão dos seus incommodos, não podia ir... ao chá. Não

me considero saldo com a repartição do S. Lausperenne.

Deus guarde a v. ex.<sup>a</sup>.

Guimarães, 26 de setembro de 1899.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro da V. Ordem T. de S. Francisco.

Antonio Lopes Martins.

Esta agora é muito mais séria. Lá vem, em desconto dos nossos pecados, outra notificação e outra querella, contra nós e contra os sars. Augusto Mendes da Cunha, Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho e Antonio Lopes Martins.

*Constrictus sunt!*

## DE TUDO

—Nas semanas decorridas desde janeiro até 16 de setembro passado, as receitas da Companhia Real dos caminhos de ferro foram de 3:062:844\$000 réis, mais 161:106\$000 réis que em igual periodo do anno anterior.

—As autoridades de Lourenço Marques prenderam varios officiaes boers, por estarem a construir trincheiras em terreno portuguez.

—Os gaphotos appareceram nas ilhas do Fogo e da Boa Vista, em Cabo Verde.

## EXPEDIENTE

Já principiamos a fazer a cobrança, pelo que esperamos, da parte dos nossos presados assignantes, o pagamento logo que lhes seja presente o recibo.

## NOVIDADES

### Martins Sarmento

A Academia Real de Sciencias e a Real Associação dos Architecos Civis e Archeologos Portuguezes resolveram, em

que o chá lhe fizesse mal; mas para se não expôr ao ar da noite, ainda que viesse de sege, por causa das entradas e sahidas. De mais o sabia o Valentim para não precisar que lh'o dissessem. A necessidade que o barão tinha de convalescer era bem conhecida pelo administrador interino, e mais por este do que pelo visconde, desde que o proprio convalescente lhe dera a lér a concisa carta do major Vidigal.

Nesse ponto, porem, é que o Valentim lhe não tocou; alludir a elle fóra esquecer a recommendação que o portador da carta lhe fizera de só ao barão a entregar, e commetter uma leviandade a que este não seria indifferente, embora lhe não houvesse recommendado segredo. Se lh'o não recommendara, fóra porque, tendo cahido na ingenuidade de o chamar á leitura d'ella, abrindo-a na sua presença, sem se precaver contra a eventualidade de uma

assembléa geral, consignar na acta d'aquellas sessões um voto de sincero e profundo pezar pelo fallecimento do notabilissimo archeologo o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Francisco Martins Sarmento.

—A Real Academia de la Historia, de Madrid, tambem se reuniu ultimamente e, em sessão solemne, fez luvrar no livro das actas um voto de sentimento por igual motivo, fazendo o elogio do illustre finado o distincto lente da Universidade de Madrid, dr. Antonio Sanchez Moguel, dizendo que considerava o dr. Martins Sarmento como um dos maiores sabios da península.

De todas estas resoluções foi dado conhecimento á inconsolavel viuva.

### Fernando Lindoso

Como este nosso presado amigo tem o appellido de Bourbon e os jornaes da capital noticiaram a nomeação do sr. Fernando Bourbon para o cargo de secretario da camara municipal de Espinho, dissemos no ultimo numero que era effectivamente este cavalheiro que tinha sido investido n'aquelle logar.

Não foi o sr. Fernando Lindoso o nomeado, mas sim seu primo o sr. Fernando Bourbon, que, não obstante a rectificação, não deixamos de felicitar este illustre cavalheiro, pela sua nomeação.

### Carta

#### I

Sr. redactor.

Agora, que n'um supremo brado de indignação chegou a hora de o espirito liberal lancar o repto a uma seita perigosissima, consinta, sr. redactor, que eu liberal convicto e descendente d'aquelles que no cerco do Porto pugnaram pela liberdade e nas praias do Mindello beijaram o solo augustissimo da Patria, dardeje o meu methema e pronuncie o meu profundo desprezo sobre esses *bons padres da Companhia* que, durante a sua curta permanencia de oito annos n'esta cidade, tem amordaçado a consciencia abusando d'este bom povo hospitaleiro e tramando na treva, como noctivagos que são, os mais singulares e lucrativos embustes com a perigosissima collaboração de *notabilissimos annos*, de cujas canonições é certa, se a desmedida ambição do tal padre jesuita tiver por seopo a titara pontificia!...

E' de todos os tempos; e quem

phrase evidentemente ironica, ao parecer de quem a lesse ou ouvisse, mais ingenuo seria ainda se lhe pedisse que a calasse consigo. Tão ingenuo não era elle, E, se tal pedido não fizera ao Valentim, nem por isso este se julgava dispensado de guardar as devidas conveniencias. Não era homem de levar e trazer; se alguma coisa alli trazia, era a correspondencia official que recebera de Braga, não a que o barão do Almargem tinha com o major Vidigal.

Pouco tempo depois, entrava o Arrochella. Chamado ao gabinete, perguntou:

—Que ha?

—Novas proclamações, respondeu o visconde.

—A mesma edição, correcta e augmentada, acrescentou o Valentim.

—Que trazem, pois, a mais? perguntou ainda o fidalgo do Cavallinho.

—Que os populares vão já

distender a vista sobre os «Annuaes do Jesuitismo» em cada linha verá a rapacidade dos filhos de Loyola, os roubos abusivos, os raptos romancescos e sobretudo a perfeita tolerancia dos nossos governantes!

A historia, na sua imparcialidade e na sua frialdade de shinge, diz-nos que elles tem sido a força impulsiva de todos os desastres, de todas as grandes desgraças nacionaes e de todos os ataques á liberdade dos povos.

Hypocritas, vejo-os envoltos na sotaina asquerosa a perpassar as ruas da cidade, ares mysticos, olhos no chão, entrar no templo e lá, á luz morticia e funebre dos vitraes, penetrar no confessionario e lá arruacrar aos ignaros em cujos a illustração é um mytho, os segredos intimos da familia, os testamentos abusivos, as doações criminosas e muitas vezes as honradas esposas.

Abusivos e perigosos, vejo-os penetrar com o sorriso nos labios no seio das familias e por entre contomelias e fingidas pragmaticas invocar a cada passo o meigo nome de Jesus, para mais ao deante arrebanhar a si o chefe, a esposa, terminando por lhes roubar as filhas!

#### II

E' um facto; e poder-se-iam citar os nomes d'aquelles que n'esta cidade lh'as tem confiado, roubando-as á sociedade onde poderiam ser espasas modelos e mães amantissimas!

Intoleraveis e miseros, vejo-os crear associações que de religiosas só tem o nome e lá, rodeados de damas, agraciados, negociantes, proprietarios, funcionarios publicos e enfim quantos tiveram a suprema desdita de se deixar prender nos seus flamaes, discutir o que melhor apraz á *Companhia*, a essa seita hedionda cujo fim é corromper as consciencias, amordacar a bocca e vender os olhos, para melhor poder viver e medrar á sombra das leis que sabiamente foram postas em vigor pelo grande Sebastião José de Carvalho e Mello.

Resa a chronica que estes *bons Padres* assentaram arraiais n'esta cidade haverá perto de oito annos! Primeiramente, para melhor poderem enavar na vinha do Senhor e fazerem-se insinuar no espirito do povo, prestaram-se a confessar *urbi et orbi* com taes maneiras que a suggestão operou-se.

Dos mais longinquos confins das freguezias do concelho vieram postar-se a seus pés milhares de aldeãos; ouviram a *palavra* de Deus, e convictos da sua efficacia, retiraram-se acreditados de que Deus é grande e os jesuitas os seus santos prophetas! Vieram depois os terços em diversos templos da cidade; os sagrados lausperennes por essa noite dentro com feitoria de horas; as predicas em Santa Luzia; as grutescas procissões infantis com virgens casadoiras e fi-

a caminho de suas casas, á excepção dos...

—Dos do padre Casimiro? interrompeu o fidalgo.

—Ou de queesquer outros que amanhã se lembrem de aqui entrar, tornou-lhe o administrador.

—Pois não temos ali o Ferreira com a sua gente?

N'isto, entrava elle, o Joaquim Ferreira, annunciando pela sua excellente banda, que o recebera com o hymno de 20?

—Quem o havia de dizer?! perguntava cá fóra um miguealista dissidente, a um ex-voluntario realista. Allí! allí! onde tantas vezes ouvimos o hymno do nosso querido rei?! Allí, onde nós ensaiavamos os côros que haviam de acompanhar ás festas do Toural, no seu carro triumphal, a vera effigie do real proscripto?!

(Continúa)

O Commercio de Setubal

Com este titulo iniciou a sua publicação, em Setubal, um novo jornal, que nos veio visitar. Apresenta-se bem redigido e muito noticioso, propondo defender os interesses locais. Agradecendo a permuta, desejamos-lhe longa vida.

Peste bubonica

Na administração do concelho e em poder dos regedores e parochos das freguezias estão alguns livrinhos que indicam a defeza individual e domestica contra a peste bubonica, os quaes serão distribuidos gratuitamente a todas as pessoas que os requisitarem.

Freguezia desamexada

A folha official publicou um alvará do sr. governador civil do districto, desannexando a freguezia de Villa Nova de Sande da de S. Thomé de Caddellas, ambas d'este concelho.

Visconde de Nespereira

A Real Associação de Agricultura Portugueza indicou ao governo para delegado do Mercado Central de Productos Agricolas, em Braga, o ex.º sr. visconde de Nespereira, João.

Em calças pardas

O padre Bento José Rodrigues, o jesuita que nos queria levar á cadeia, mettu-se, á ultima hora, em calças pardas. Demonstra-se plenamente que anda fóra das leis de Deus, como vão ver. No ultimo numero do Commercio publicou o jesuita um communicado, referente ao caso dos porcos, e no qual põe em duvida o caracter dos regedores, porque diz:

«E o famoso attestado? E' realmente uma peça esmagadora! Quando acabamos de o ler, lembrou-nos o dito do poeta: *Itim tenacit unci*—apertae as ilhargas, sendo estaloes de riso. Que tem que ver um similhante attestado para destruir o effeito da defeza? O fim d'esta foi protestar contra a imputação de culpa formal na infracção do edital. Ora suppondo mesmo que seja verdade quanto alli se attesta, a imputação fica intacta e portanto bem baseada a defeza. Sendo pelo menos tão conhecido em Guimarães o padre Bento J. Rodrigues como o signatario do attestado, seguro estou que não haverá pessoa sensata, que acredite ter eu proferido duas tamanhas petas, como seriam ter dito: não ser eu o director da Escola Apostolica, nem tão pouco o dono dos suínos, embora assim se atteste com juramento nos santos evangelhos. Quem isso afirma e jura, não digo que limpe as mãos á parede, mas veja bem se terá de alimpar a alma no tribunal da penitencia.»

Consta-nos que os tres regedores vão notificar judicialmente o reverendissimo padre Bento José Rodrigues, para, na conformidade da lei, tomar sobre si a responsabilidade do que escreveu, e depois chamal-o-hão a contas.

São, nada mais e nada menos, tres notificações mais graves do que a nossa. Infeliz jesuita, que tão primorosamente nos enches de continuas gargalhadas!

Erratas

No folhetim do numero passado, primeira pagina, onde se lê: primôres de pyrotechnia, deve lêr-se primôres de pyrotechnica.

Na segunda, onde-se diz: nos contasse, diga-se: nos constasse, e á phrase: não cumprisse tambem o seu, da columna immediata, acrescente-se a palavra dever.

LAGRIMAS

POR

Silva Gonçalves

Ha perto d'um anno que appareceu a lume um livrinho de versos, um poemeto com o titulo que me serve de epigraphe, devido á penna do meu amigo Silva Gonçalves. Rasões superiores á minha vontade me impediram de manifestar publicamente o que senti relativamente a esta producção litteraria.

Porém, hoje, já que se me offerece uma occasião propicia, vou cumprir este meu dever, relatando ainda que succintamente, as indezíveis impressões que a sua leitura me suscitou. As «Lagrimas» é uma bella composição poetica, tecida de soluços e maguas, retalhos de um coração angustiado. E' um queixume dolorido, motivado por um acervo de calumnias e grosseiras injustiças que vieram ferir o vate no doce remanso do lar domestico.

E' o echo sentido d'um peito apunhalado por um vil covarde que lhe quiz entenebrece o anilado firmamento das fagueiras esperanças que o acalentavam no pleno goso das suas desoito primaveras. E' uma plangente ballada d'um coração despedaçado pelo gladio d'uma profunda dôr, d'uma immensa tristeza que lhe fóra causada pelas salujas alcovias d'um ente sem dignidade e sem criterio.

As «Lagrimas» são a expressão nitida e singela da dolorosa impressão com que foram traçadas, porque vê-se perfeitamente que a intriga e a calumnia lhe vieram enodouar a sua boa reputação, tingindo-lhe ao mesmo tempo o futuro com tetricas côres.

N'este poemeto não ha palavras exquisitas, nem termos empoloados, mas a simplicidade brilha ali como o fulgor das estrellas, rescendendo os perfumes da resignação, que fasciavam e embriagavam o leitor. A penna descreveu sómente os pungentes transecos que atassalhavam aquelle coração. A lyra do vate começou a soluçar e as suas vibrações são notas tristissimas d'um peito partido por negro pezar.

Descreve a hediondez da inveja magistralmente, como se vê d'estes versos, verdadeiramente significativos:

Qual montanha que se dobra Negra, feia, como cobra Cheia d'embelle rancor, Levanta-se a torpe inveja E na minha alma dardeja As settas do vil furor. Mas não me fere nenhuma, Vem-se partir uma a uma No escudo da minha fé.

Os seus puros sentimentos, as arraigadas crenças que lhe bafejaram os labios maternos, são as ternas expansões com que o poeta suavisa as agruras da vida.

Ainda despontava no horizonte da vida a aurifulgente madrugada da sua mocidade e já a infernal hydra da maledicencia o tentava abocanhar. Mas o poeta pensa... e logo a ideia do perdão o impelle a prostrar-se reverente endereçando uma fervorosa prece á Virgem, Consoladora dos Afflictos.

E' assim que Silva Gonçalves se defende da ingratiidão com que o tentam depreciar. Escuda-se na protecção da Virgem porque ella é Mãe carinhosa e desvellada e por isso nunca desampará o filho que corre pressuroso a implorar o seu auxilio. O mesmo auctor já não é completamente desconhecido dos leitores, porque antes das «Lagrimas» já havia publicado as «Boninas do Prado» que é um ramo de flores colhidas n'um vergel primaveral, como diz José Antunes Coimbra, seu prefaciador.

Silva Gonçalves continua a escrever e brevemente será publicado um poema pastoril a «Orpha» de caracter essencialmente religioso, bem como um outro volume de versos, os quaes ainda traz entre mãos.

Agradecendo sinceramente a offerta d'um exemplar, envie-lhe os meus cordeaes parabens.

Aqui fica, pois, patente o solemne protesto da intima amizade e grande admiração que dedico ao auctor das «Lagrimas».

Caldas das Taipas.

29-9-99.

Alberto Gonçalves.

Agradecimento

Os abaixo assignados esposa, filhos e irmão do fallecido e chorado Dr. José da Cunha Sampaio, muito gratos ás pessoas que durante a sua doença se interessaram pela sua saúde, e áquelles que depois lhe prestaram as ultimas homenagens quer apresentando os seus cumprimentos na sua casa d'habitação, quer assistindo aos responsos que se rezaram na igreja da Misericordia, quer acompanhando-o á freguezia de Cabeçudos, onde foi sepultado, quer assistindo á missa que por sua alma mandaram rezar no setimo dia, veem por este meio agradecer novamente a todas essas pessoas as subidas atenções que por esta occasião lhes dispensaram.

Guimarães, 26 de setembro de 1899.

Maria José Leal Sampaio. Maria Henriqueta Leal Sampaio. Augusta Sophia de Sequeira Sampaio. Antonio Vicente Leal Sampaio. Alberto da Cunha Sampaio.

Congrua Parochial

Está em cobrança a da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade, na casa do sr. Alvaro Teixeira de Carvalho, largo do S. Paio, numero 38 e 40, O cofre fechar-se-á por estes dias, sendo relaxados os devedores que não satisficam.

Guimarães, 30 de setembro de 1899.

ptor, sr. conego José Maria Gomes, acaba de receber as ordens de diacono, devendo celebrar a sua primeira missa em dezembro proximo. Receba o novo ecclesiastico e seu mano os nossos parabens.

Dr. José Carneiro

Na passada sexta-feira esteve n'esta cidade este nosso respeitavel amigo e intelligente medico de Cabeceiras de Basto, que veio aqui para internar dois filhos no Seminario-Lycceu.

Subscrição

A «Provincia do Pará» abriu uma subscrição para socorrer as familias dos pestosos do Porto, estando, á data das ultimas noticias, em 40 contos de réis. Tambem no jardim do sport Club do Pará se abriu uma *kermesse*, que estava, tambem á data das ultimas noticias, em 4 contos. Belle acto de philantropia!

Esperteza de rato

Bem nos queria parecer que o padre jesuita tinha algo de finura, mas tão fino, que cae pela base. Agora deita falla no Commercio, em longo communicado, cuidando que nos assassinava com o seu massador arrazoado. Enganou-se o novo jornalista, persuadindo-se do tal. D'aqui não retiramos um passo, porque gostamos de ver um jesuita exposto á condemnação publica, sujeito ás risotas, porque só risotas, sem as unhas nas ilhargas, é o que elle nos offerece.

Subiu o panno, apparecendo, caros leitores, o padre Bento José Rodrigues em scena. Vae principiar o espectáculo, meus senhores, attendam!

A carta de lei de 7 de julho de 1898, diz:

«Artigo 37.º O periodico é obrigado a inserir gratuitamente no primeiro numero, posterior á notificação:

1.º A defeza de qualquer individuo ou pessoa moral, injuriada ou difamada no mesmo periodico, contanto que a respectiva materia, impressa em typo e formato igual ao da diffamação ou injuria, não exceda o dobro ou mil lettras de impressão.»

O sr. padre Bento, mostrando-se mais esperto do que um rato de sacristia, diz no seu communicado que tem direito ao dobro, mas não nos prova a injuria, nem tão pouco nos diz que aquelle dobro se acha prejudicado pelo excesso das mil lettras.

As mil lettras estão-lhe fóra do alcance da viscira.

Vá, sr. padre Bento, ponha lá os olhos, interprete bem a lei, como deve ser, puche pelos cordelinhos, como o fez o sr. Augusto Mendes da Cunha, e mande-nos os 15\$510 réis, em que importou a sua defeza.

Apprehensão de processos

Na passada quarta-feira foram apprehendidas em Braga, umas 35 arrobadas de papel servido, que o agenciario Delduque Pereira, casado, de Ponte do Lima, propunha vender.

Examinado o papel, conheceu-se que eram maços de processos crimes e civis, do cartorio do escrivão sr. Domingos Freitas Guimarães, de Ponte do Lima, e que o tal Delduque havia comprado á razão de 490 réis a arroba.

Os processos foram remettidos para o tribunal tratando-se de averiguar o caso.

malmente as celebres peregrinações á Pinha onde o revd.º padre Bento fallou este anno, por coizas!...

Esta já vaee longa, e eu sr. redactor, não posso tomar mais espaço no seu acreditado jornal. No proximo numero, se me consentir, continuarei e mostrarei a terrivel influencia d'esses thuga agoirentos que tão perniciosos são para esta cidade.

De V. muito attencioso.

Um assignante.

Bellezas

...Sr. Redactor:

No corpo do seu muito lido jornal, sob paga, já se vê, desejo a publicação d'esta carta, sem lhe faltar uma virgula.

O Hotel Avenida faz das varandas mirante para seccar roupa. E o codigo de posturas a desmar!

Um assignante e correligionario.

Muitissimo sério

As noticias recebidas aqui á ultima hora, do Porto, sobre a peste, são muitissimo graves, pelo que nos forçam a pedir á digna auctoridade administrativa e camara municipal, a sua valiosissima intervenção na salubridade da cidade, a bem de todos nós.

Não passe tudo isto d'uma brincadeira.

Externato militar

As aulas d'este externato, sito na rua Nova do Commercio n.º 16, sob a direcção do nosso presado amigo, o sr. Alcino Machado, digno tenente d'infanteria n.º 30, abrem-se na proxima quinta-feira.

Uma infeliz

A pobre creança, Maria de Belem, de 13 annos, tísica e aleijada, que morava na rua de Santa Luzia, n.º 114, e para a qual vinhamos pedindo uma esmola aos nossos caridosos leitores, falleceu ás 10 horas da manhã de quinta-feira passada, na mais deploravel miseria.

Esta infeliz recebeu sómente, que nos consta, durante a enfermidade, 300 réis d'um respeitavel ecclesiastico d'esta cidade, e 625 réis d'um nosso caritativo assignante e patrio, residente no Porto.

Morando ella a dois passos da Escola Apostolica e tendo o sr. padre Bento José Rodrigues conhecimento da sua miseria e do seu estado de saúde, para admirar que este jesuita não a soccorresse uma unica vez, mitigando-lhe a fome! Apenas lhe mandou ministrar, como conforto, os ultimos sacramentos!

A viscira do sr. padre Bento, pelo visto, não se levanta para a caridade; apenas se levanta para nos chamar ao banco dos réus!

E' que ha seitas que só se lembram de si, e os outros que se governem, que este mundo não se creou para os tolos.

Cruel verdade!

Padre Manuel Gomes

O nosso presado amigo sr. Manuel Joaquim Gomes, irmão do talentoso polemista e escri-

# O PROGRESSO

## AGUAS DE VIDAGO

(da Empreza)

Vendem-se na drogaria de Antonio da Cunha Mendes, successor de J. J. da Silva Guimarães.

Rua da Rainha n.º 33

Preços convidativos para os snrs. revendedores.

## AGUAS DE VIDAGO

O unico depositario n'esta cidade, auctorizado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Tournal, Domingos José Pires.

## AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, RUA DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

## AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

## MERCEARIA E SABOARIA

DE JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18—GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitaval publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginbas), onde está exposto á venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio.

Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

## REBUÇADOS

Os verdadeiros rebuçados d'Avenca proprios para a tosse vendem-se na Confeitaria Fernandes, Largo da Oliveira. Grande desconto para os revendedores.

Especialidade em queijo flamengo, hollandez e da Serra da Estrella; vinhos finos engarrafados e a retalho; licôres, genebras, cognacs; massas de todas as qualidades, doce fino, bollachas, fructas seccas e caldeadas, arroz, assucar, chá, café, bacalhau, chocolate hespanhol, de Mathias Lopez, manteiga da praia d'Ancora, de 1.ª qualidade, e outros muitos generos proprios do estabelecimento.

E' esta a primeira casa, sem duvida, aonde se fabricam os saborosos sonhos, tortas e sardinhas de doce.

Recebe encomendas de doce de prato, garantindo a sua limpeza e accio.

32-LARGO DA OLIVEIRA,-33

—GUIMARÃES—

## VINHO DE VALPASSOS

Engarrafado na mercearia e confeitaria Teixeira, campo do Tournal.

Garrafa 140 réis.

## MATTOS, PRIMOS & C.<sup>A</sup>

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO

BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland  
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## ARMAZEM

Gaspar Antonio Pereira Guimarães

26—LARGO DA OLIVEIRA—28

E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimaraes, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cozinhas, panellas de ferro, vidros, etc.

Telha, systema Marselha,  
pelo preço da fabrica

### A NOVA COLLECCAO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance d'aventuras  
e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200  
GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por  
semana

60 réis

15 folhas com 15 gravuras  
por mez

300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos il-  
lustrados distribuidos gratis.

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs*, da *Constradora*, da *Linda de Chancuniz* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias, e Grande drama de amor e de ciuime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longinquo mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz accenddo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recobem as assignaturas na livraria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.